

NOTA: O programa Adobe Photoshop funciona de forma semelhante tanto em Windows como em ambiente MacOS. Apenas variam alguns atalhos. Nos nossos exercícios e explicações, colocamos sempre, em primeiro lugar, a tecla para Mac e, depois, a tecla para Windows. Por exemplo, o atalho para copiar é: ⌘(Ctrl) + C; isto quer dizer que, se estiver a trabalhar em Macintosh usará em simultâneo as teclas ⌘ + C, enquanto um utilizador de Windows deve premir as teclas [Ctrl] + C. Como regra geral, pode dizer-se que tudo o que em Macintosh se faz com a tecla do Comando, ou maçã ⌘, se faz da mesma forma em Windows, mas usando a tecla do Control ([Ctrl]).

PhotoShop 7 (MacOS e Windows)

Técnicas para (bem) seleccionar

PARTE I

Ao inaugurar a sua colaboração regular com a FOTOdigital, Ângela Rodrigues e Isabel Pinto convidam os leitores a enviarem as suas dúvidas.

POR ÂNGELA RODRIGUES E ISABEL PINTO

A partir deste número, vamos colaborar todos os meses na FOTOdigital com a publicação de uma lição de Photoshop. Começamos pelo que consideramos ser absolutamente essencial: a selecção. Muitos outros temas se seguirão.

A fim de irmos ao encontro das dúvidas dos leitores, gostaríamos que nos escrevessem sugerindo os temas que desejariam ver tratados nestas lições: quais as vossas maiores dúvidas ao usar o Photoshop? O que é que têm dificuldade em fazer? Que ferramentas ou menus conhecem menos bem? O nosso endereço electrónico, indicado no final da página, fica à disposição de todos os leitores.

1 O QUE É UMA SELECÇÃO? Criar uma selecção em Adobe Photoshop significa limitar uma área da imagem. Uma vez criada uma selecção (ou várias seleções, se necessário), só é possível trabalhar dentro dessa(s) área(s). O rigor de uma selecção é essencial para a qualidade do trabalho final; por isso, vale a pena investir algum tempo a criar boas seleções, que podem ser guardadas e reutilizadas sempre que necessário.

2 SELECIONAR PARA QUÊ? Eis algumas das razões mais comuns para necessitar de uma selecção:

- Querer copiar uma área para depois colar noutra ou na mesma imagem;
- Fazer uma correcção ou alteração de cor numa zona específica da imagem (por exemplo, intensificar a cor do céu, ou "pintar" uns lábios);
- "Limpar" riscos e poeiras numa determinada zona;
- Encher de cor uma área limitada.

3 TIPOS DE SELECÇÃO. De forma muito simples, podemos dizer que existem dois tipos de selecção:

LIMITAR UMA ÁREA		DEFINIR UMA ÁREA POR GAMA DE COR	
	Marca (marquee) rectangular		Laço magnético
	Marca (marquee) elíptica		Varinha mágica
	Laço simples	Menu Select > Color Range	
	Laço poligonal		
	Caneta	Filtro Extract menu Filter > Extract	

LIMITAR ÁREAS

Podemos usar qualquer uma ou várias destas formas conjugadas, escolhendo aquela(s) que melhor se adapta(m) ao tipo de trabalho.

Além disso, existem algumas operações que permitem adicionar e subtrair áreas seleccionadas. É também aconselhável o uso de guias para auxiliar a selecção.

Vejamos, então, alguns exemplos práticos:

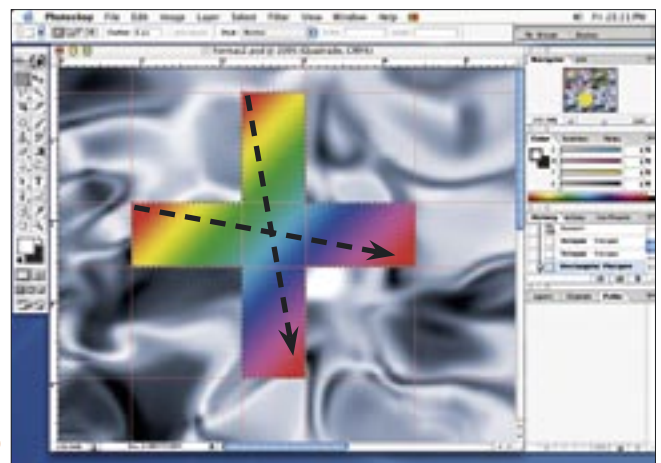
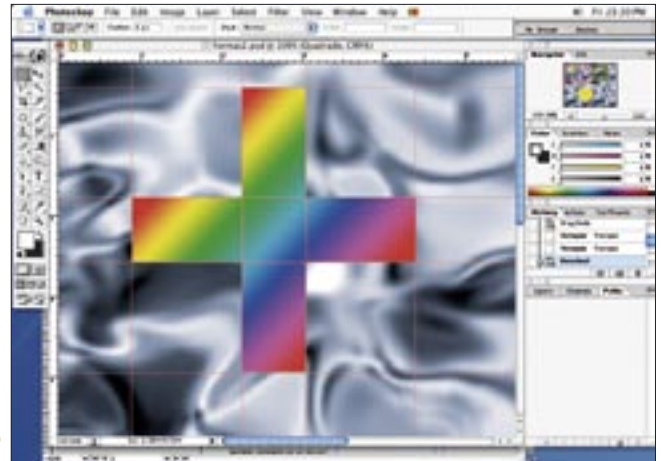
Na imagem **A**, temos uma cruz que pode ser facilmente seleccionada com a Marca Rectangular.

1 Para auxiliar a selecção, comece por colocar guias a demarcar a área da cruz: basta clicar em cima das régua (superior e lateral à esquerda) e arrastar para puxar uma guia. Se não tiver régua, vá ao menu View e active a opção Rulers (ou então use o atalho $\text{⌘}/(\text{Ctrl}) + \text{R}$).

2 Active a ferramenta Marca Rectangular e trace o primeiro rectângulo (pode ser qualquer um), começando num ponto de intersecção de duas guias e terminando noutro ponto, diagonalmente **B**.

3 Para adicionar selecção (ou seja, manter a área já seleccionada e acrescentar mais área), deve premir a tecla Shift ⇧ – junto ao cursor surge o sinal “+”. Trace, então, o segundo rectângulo, ficando agora com toda a cruz seleccionada.

4 Se quiser retirar todas as guias, vá ao menu View > Clear Guides (note que as guias não imprimem, mesmo que não as retire).

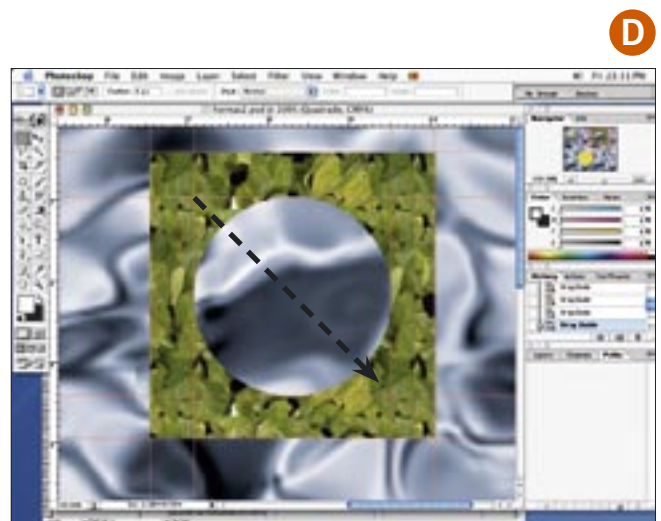
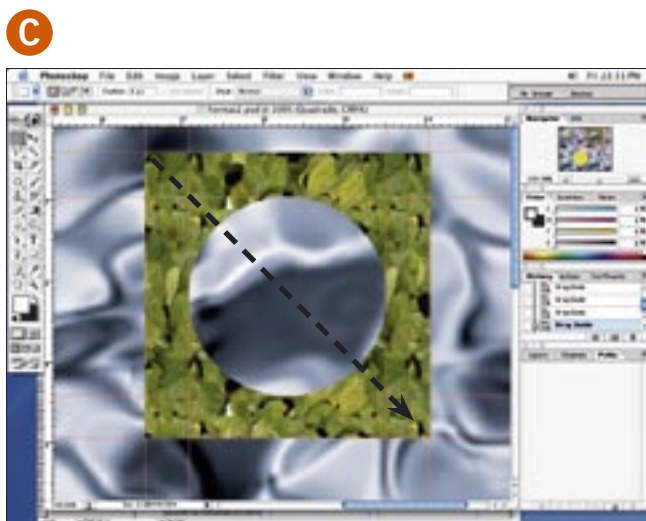


1 Na imagem **C**, vamos usar as duas marcas (rectangular e elíptica). Mais uma vez, comece por colocar guias a limitar o quadrado exterior e o círculo interior.

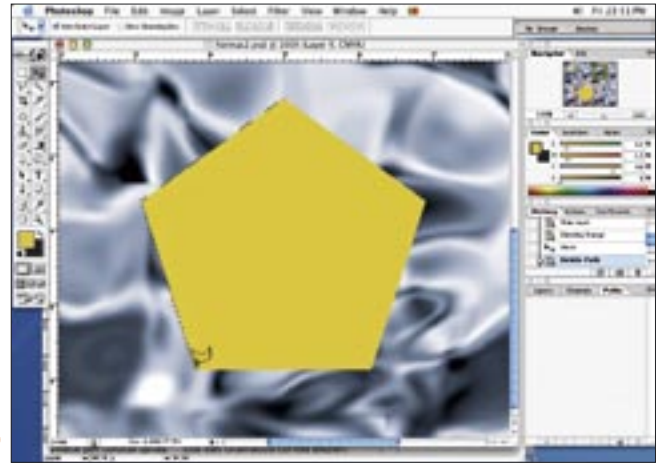
2 Active a Ferramenta Marca Rectangular e limite o quadrado, começando por um dos pontos de intersecção de duas guias.

D Active, agora, a ferramenta Marca Elíptica e prima a tecla $\text{⌘}/(\text{Alt})$ para retirar área

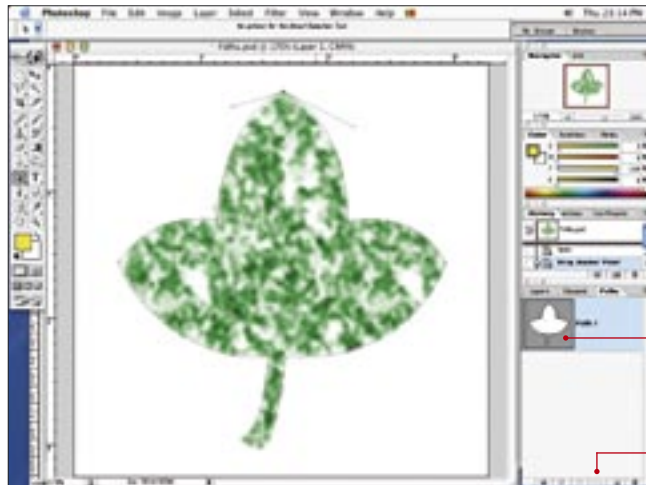
seleccionada – junto ao cursor aparece o sinal de subtracção “-”. Trace o círculo interior, começando, mais uma vez, por um dos pontos de intersecção de duas guias.



1 Neste terceiro exemplo **E**, escolhemos o Laço Poligonal para seleccionar, fazendo cliques sobre os vértices do polígono. Quando acabar de contornar, e ao chegar ao ponto inicial, surge uma bolinha junto ao cursor, indicando que vai fechar a selecção. Faça clique.



1 Em situações de formas irregulares, como o exemplo que apresentamos a seguir, **F** podemos usar a ferramenta da Caneta para traçar o contorno do objecto pretendido e transformá-lo depois em selecção. A Caneta coloca pontos que podem ser manuseados com a ferramenta de selecção directa. Estes pontos podem ligar segmentos rectos (se forem colocados com cliques simples) ou segmentos curvos, se arrastar o cursor com o rato pressionado para criar arcos (curvas de Bézier), que são regulados por pegas.



2 Vá colocando pontos em torno do objecto, até chegar ao ponto inicial – surge um pontinho preto junto ao cursor, indicando que o path vai fechar. Faça clique.

3 Os “desenhos” criados com a ferramenta da Caneta surgem na Paleta de Paths como um Path (demarcador) temporário (work path). Para os guardar deve dar dois cliques na miniatura, na Paleta de Paths e dar-lhe um nome.

4 Para transformar um path em selecção, basta fazer clique sobre a miniatura do path, na Paleta de Paths, ao mesmo tempo que pressiona a tecla **⌘**/(Ctrl). Outro processo para transformar um path em selecção é fazer clique sobre o terceiro ícone na base da Paleta de Paths. O path tem de estar activo (ou seja, tem de clicar sobre ele previamente).

NOTA Embora as curvas Bézier possam parecer, inicialmente, difíceis de dominar, são, na nossa opinião, a mais potente e versátil ferramenta de selecção, na medida em que os seus pontos e curvas podem ser movidos, em qualquer momento, permitindo assim “afinar” a forma que precisamos de seleccionar. Vale-rá, por isso, a pena, o esforço de se familiarizar com os seus pontinhos e pegas.

O COMANDO EXTRACT

Desde o Photoshop 6 que dispomos do comando Extract, agora situado no menu Filter.

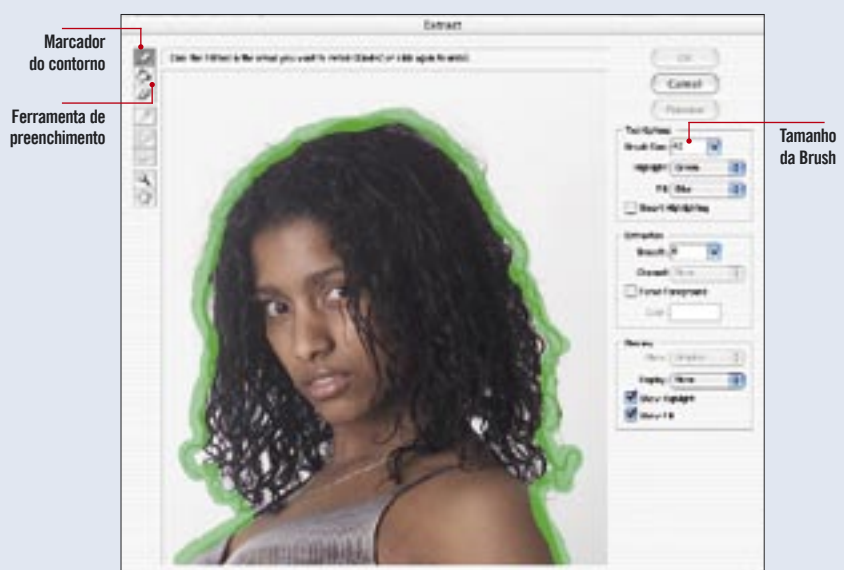
Ele é particularmente útil para isolar áreas difíceis, como pêlos ou cabelos, cujos contornos são difusos.

1 Vá ao menu Filter > Extract, para ter acesso à janela que pode ver abaixo.

2 Com a primeira ferramenta e uma espessura de traço (Brush) adequado, contorne a área que pretende isolar.

3 Escolha agora a segunda ferramenta (o balde de tinta) para encher a zona contornada, e clique sobre o botão [OK].

4 A janela desaparece, e regressa à imagem inicial, onde foi apagado tudo o que estava fora do traço verde.



NOTA Por precaução, deve fazer uma cópia da imagem de fundo (Background), ou da camada (layer) que contém a imagem, antes de aplicar este comando, uma vez que ele efectivamente apaga as áreas não isoladas.

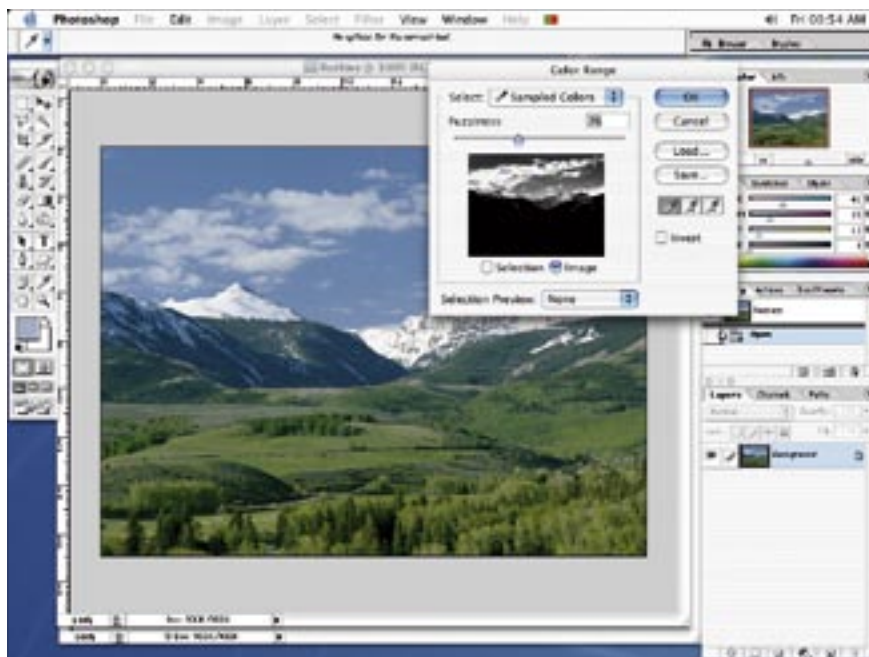
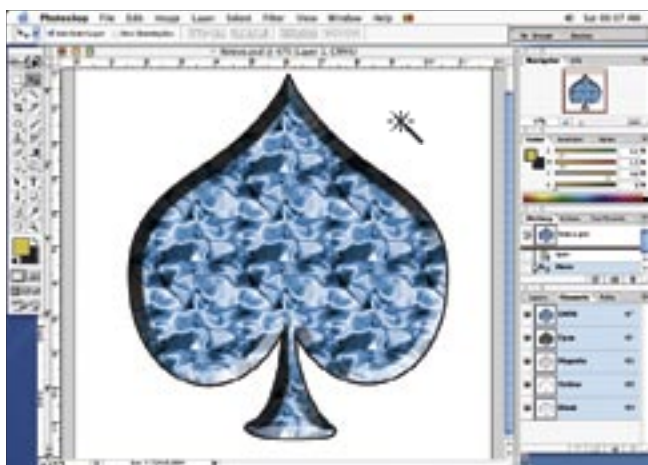
SELECIONAR POR ÁREAS DE COR

Sempre que tiver um objecto de cor lisa, pode usar a Varinha Mágica para seleccionar toda a área da mesma cor. Quando o objecto tem cores variadas mas está em fundo liso, pode seleccionar-se o fundo e inverter a selecção:

1 Na imagem **G**, basta dar um clique sobre o fundo com a Varinha Mágica.

2 Agora, vá ao menu Select > Inverse (ou use o atalho **⌘**/[Ctrl] + Shift + I) para inverter a selecção e ficar com o objecto seleccionado, em vez do fundo.

G



H

1 Noutras situações, como nesta imagem de uma paisagem de montanha **H**, onde se pretende seleccionar o céu, poderá ser adequado ir ao menu Select > Color Range:

2 Este menu abre uma janela, munida de pipetas que servem para clicar sobre a área a seleccionar.

3 Use a pipeta "+" para adicionar área(s) de outra cor, e a pipeta "-" para subtrair cor(es). Em cima, no deslizador Fuzziness, pode aumentar ou diminuir a gama de cor abrangida.

Pode ver a branco, na janela, as áreas que ficarão seleccionadas quando clicar sobre o botão [OK] para regressar à imagem.

No próximo mês

Agora que aprendeu algumas formas de seleccionar, não perca, no próximo mês, como pode transformar a selecção inicial (aumentar, diminuir, rodar), "afiná-la" através de ferramentas de pintura e ainda esbater os contornos, para evitar o aspecto de recorte "à tesoura". Faremos, ainda, um resumo dos atalhos mais úteis para usar com selecções. Até ao mês que vem e... boas imagens!



Ângela Rodrigues e Isabel Pinto são autoras do livro "Photoshop 7 – Referência Profissional", editado pela FCA, que os nossos assinantes podem obter com desconto através do Clube do Assinante (veja pág. 92).

Além de trabalharem em pré-imprensa, as autoras dão formação em software de design gráfico: Photoshop, InDesign, Illustrator, PageMaker e Freehand. A partir do próximo mês estará disponível um site na internet com todas as informações e muitas dicas úteis!

Entretanto, fica o endereço electrónico das autoras: angelisabel@netcabo.pt

EM DESTAQUE No dia 12 de Fevereiro a ANIF (Associação Nacional dos Industriais de Fotografia) promove "Jornadas Técnicas – Um dia de Photoshop", em Vila Franca, com a participação de Ângela Rodrigues. Entrada livre. Daremos mais pormenores no próximo número da revista e pode também pedir informações através do telefone: 213 860 679 (D. Noémia).